

Observatório SOS-Attendance PROTOCOLO DE AÇÃO

Protocolo Europeu para a Prevenção e Intervenção em Problemas de Assiduidade Escolar (EP-SAP)

Promover o envolvimento, prevenir a ausência, garantir o futuro.



Protocolo Europeu para a Prevenção e Intervenção em Problemas de Assiduidade Escolar (EP-SAP) © 2025 by Observatory SOS-Attendance is licensed under CC BY-NC-ND 4.0. To view a copy of this license, visit <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>



Co-funded by
the European Union

Observatory SOS-Attendance is co-financed by the European Commission through the Erasmus+ Programme, under the contract number 2022-1-ES01-KA220-SCH-000088733. The contents of this publication reflect only the views of the authors and the European Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.



**Co-funded by
the European Union**

Observatory SOS-Attendance is co-financed by the European Commission through the Erasmus+ Programme, under the contract number 2022-1-ES01-KA220-SCH-000088733. The contents of this publication reflect only the views of the authors and the European Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

O desenvolvimento de um *Protocolo Europeu unificado para os Problemas de Assiduidade Escolar* (EP-SAP), no âmbito do projeto Observatório SOS-Attendance, responde a lacunas críticas identificadas na análise comparativa de protocolos nacionais e regionais dos quatro países participantes (Itália, Portugal, Espanha e Türkiye). Os resultados revelam inconsistências significativas, incluindo a ausência de consenso quanto à definição de Problemas de Assiduidade Escolar (PAE), a implementação limitada de medidas preventivas e a falta de mecanismos sistemáticos de avaliação e monitorização após a aplicação dos protocolos. Estas falhas dificultam a comparabilidade entre contextos, impedem a transferência de boas práticas e comprometem a construção de uma estratégia europeia coordenada para enfrentar eficazmente os PAE.

O protocolo baseia-se em modelos sustentados por evidência científica, como o *Sistema de Apoios Multinível* (MTSS) proposto por Kearney e Graczyk (2020), que oferece um contínuo estruturado de intervenções organizadas em prevenção universal, intervenção precoce dirigida e apoio intensivo individualizado. A evidência empírica destaca a eficácia deste modelo na gestão do amplo espectro dos PAE, assegurando escalabilidade e adaptabilidade em sistemas educativos diversos (Graczyk & Kerney, 2024; Kearney & Graczyk, 2022).

Além disso, o protocolo incorpora o modelo explicativo multicausal da recusa escolar proposto por Kearney (2008), que enfatiza a interação entre fatores individuais, familiares, escolares e socioambientais. Esta perspetiva sistémica ultrapassa interpretações reducionistas do absentismo, promovendo uma compreensão multidimensional essencial para conceber intervenções ajustadas às realidades heterogéneas dos alunos.



Co-funded by
the European Union

Observatory SOS-Attendance is co-financed by the European Commission through the Erasmus+ Programme, under the contract number 2022-1-ES01-KA220-SCH-000088733. The contents of this publication reflect only the views of the authors and the European Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

A adoção do termo guarda-chuva “Problemas de Assiduidade Escolar” (PAE), conforme definido por Heyne et al. (2019), oferece um enquadramento conceptual coerente que inclui quatro categorias principais de assiduidade problemática: recusa escolar, absentismo, abandono escolar e exclusão escolar. O uso desta terminologia padronizada reforça a colaboração interdisciplinar e assegura maior consistência na investigação, na política e na prática entre países.

O EP-SAP está estruturado em quatro fases. A **fase de prevenção** foca-se em ações universais como a promoção do sentimento de pertença à escola, a garantia de um ambiente seguro e inclusivo, o reforço do envolvimento familiar e estudantil, e o fortalecimento dos sistemas de apoio tutorial. A **fase de intervenção precoce** enfatiza a identificação atempada de sinais de alerta através da observação sistemática e do registo, bem como ações dirigidas como treino de competências sociais, reforço positivo e colaboração sustentada entre escola e família. A **fase de intervenção intensiva** oferece respostas personalizadas para alunos com dificuldades crónicas ou graves de assiduidade, incluindo planos individualizados de reintegração, programas educativos alternativos, escolas de segunda oportunidade e intervenções terapêuticas baseadas em evidência, como a terapia cognitivo-comportamental. Por fim, a **fase de avaliação** aborda uma fragilidade recorrente nos protocolos nacionais atuais: a ausência de monitorização e avaliação sistemáticas da implementação e dos resultados. Ao incorporar um enquadramento estruturado de avaliação, o EP-SAP permite que escolas e decisores políticos meçam a eficácia, acompanhem o progresso ao longo do tempo e ajustem as intervenções com base em dados empíricos. Este componente avaliativo reforça a responsabilização, apoia a melhoria contínua e garante que o protocolo se mantenha dinâmico, informado por evidência e responsivo aos desafios educativos emergentes.



Co-funded by
the European Union

Observatory SOS-Attendance is co-financed by the European Commission through the Erasmus+ Programme, under the contract number 2022-1-ES01-KA220-SCH-000088733. The contents of this publication reflect only the views of the authors and the European Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

Para além dos seus fundamentos científicos, o EP-SAP contribui para a promoção da equidade e da coesão social na Europa. A criação de um enquadramento comum baseado em evidência permite uma maior comparabilidade de resultados, facilita a disseminação de boas práticas e assegura que todos os alunos, independentemente do país ou contexto educativo, tenham acesso a apoio eficaz e atempado. Além disso, ao enfatizar a monitorização e avaliação sistemáticas, o protocolo reforça a responsabilização e apoia a melhoria contínua na prática e na política (Pérez-Marco et al., 2025).

Em suma, o desenvolvimento do EP-SAP é uma necessidade teórica e prática. Consolida evidência robusta, promove um enquadramento conceptual e metodológico unificado e oferece estratégias acionáveis nas áreas da prevenção, intervenção precoce e apoio intensivo. Assim, não só protege o direito à educação, como também fomenta o envolvimento, reduz o absentismo e assegura melhores resultados académicos e sociais para crianças e adolescentes em toda a Europa.



**Co-funded by
the European Union**

Observatory SOS-Attendance is co-financed by the European Commission through the Erasmus+ Programme, under the contract number 2022-1-ES01-KA220-SCH-000088733. The contents of this publication reflect only the views of the authors and the European Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

OBSERVATÓRIO SOS-ATTENDANCE

PROTOCOLO DE AÇÃO



Co-funded by
the European Union

Observatory SOS-Attendance is co-financed by the European Commission through the Erasmus+ Programme, under the contract number 2022-1-ES01-KA220-SCH-000088733. The contents of this publication reflect only the views of the authors and the European Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

REFERÊNCIAS

- Graczyk, P., & Kearney, C. A. (2024). Roadmap for implementing a multi-tiered system of supports framework to improve school attendance. *Current Psychology*, 43, 15286–15307. <https://doi.org/10.1007/s12144-023-05478-0>
- Heyne, D. (2019). Developments in classification, identification, and intervention for School Refusal and other attendance problems: Introduction to the special series. *Cognitive and Behavioral Practice*, 26, 1–7. <https://doi.org/10.1016/j.cbpra.2018.12.003>
- Heyne, D., Gren-Landell, M., Melvin, G., & Gentle-Genitty, C. (2019). Differentiation between school attendance problems: Why and how? *Cognitive and Behavioral Practice*, 26(1), 8–34. <https://doi.org/10.1016/j.cbpra.2018.03.006>
- Kearney C. A. (2008). School absenteeism and school refusal behavior in youth: a contemporary review. *Clinical psychology review*, 28(3), 451–471. <https://doi.org/10.1016/j.cpr.2007.07.012>
- Kearney, C. A., & Graczyk, P. A. (2020). A multidimensional, multi-tiered system of supports model to promote school attendance and address school absenteeism. *Clinical Child and Family Psychology Review*, 23(2), 316–337. <https://doi.org/10.1007/s10567-020-00317-1>
- Kearney, C. A., & Graczyk, P., A. (2022). Multi-tiered systems of support for school attendance and its problems: An unlearning perspective for areas of high chronic absenteeism. *Frontiers in Education*, 7, 1020150. <https://doi.org/10.3389/feduc.2022.1020150>
- Pérez-Marco, M., González, C., Fuster, A., & Vicent, M. (2025). A systematic review of intervention programs for school attendance problems. *Children and Youth Services Review*, 169, 108091. <https://doi.org/10.1016/j.childyouth.2024.108091>

